



Mercado de café termina 2014 com maior baixa de 10 meses

Em dezembro de 2014 os preços do café continuaram a cair e a média mensal do preço indicativo composto da OIC atingiu seu nível mais baixo desde fevereiro. Estimativas recentes de fontes externas, do setor privado e do USDA, inclusive, sugerem que a produção do Brasil no ano-safra de 2015/16 deve se recuperar de forma relativamente rápida. A previsão oficial da Conab é de que a produção brasileira em 2015/16 varie entre 44,1 e 46,6 milhões de sacas, enquanto que a de 2014/15 foi atualizada para 45,3 milhões de sacas (7,7% inferior à de 2013/14). Conforme relatório do mês passado, a produção mundial no ano-safra de 2014/15 é estimada provisoriamente em 141,4 mil sacas, 3,6% abaixo das 146,8 milhões de sacas produzidas em 2013/14, estimativa que também foi revisada para mais.

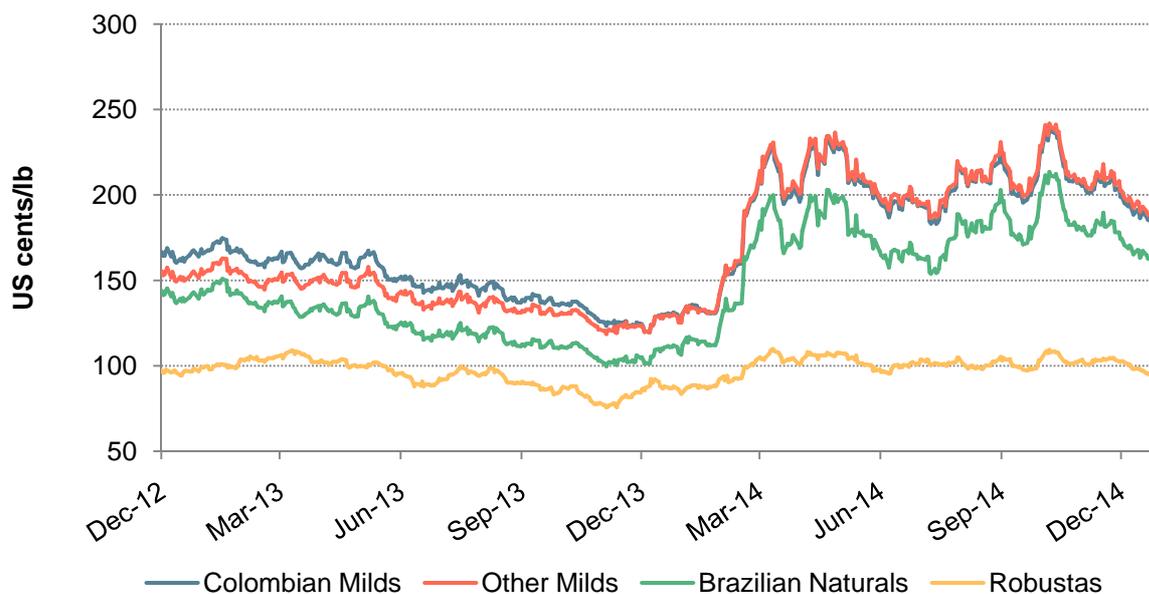
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

O preço indicativo composto diário da OIC caiu de forma consistente em dezembro, de uma alta de 160,43 centavos de dólar dos EUA por libra-peso no primeiro dia do mês, para uma baixa de 142,29 centavos no dia 29. A média mensal foi de 150,66 centavos, seu nível mais baixo de 10 meses. O mercado permanece bem abastecido com café, e as expectativas em relação à safra brasileira de 2015/16 são favoráveis. Vários relatórios recentes preveem um aumento na produção para o próximo ano, com estoques suficientes para cobrir o déficit de 2014/15.

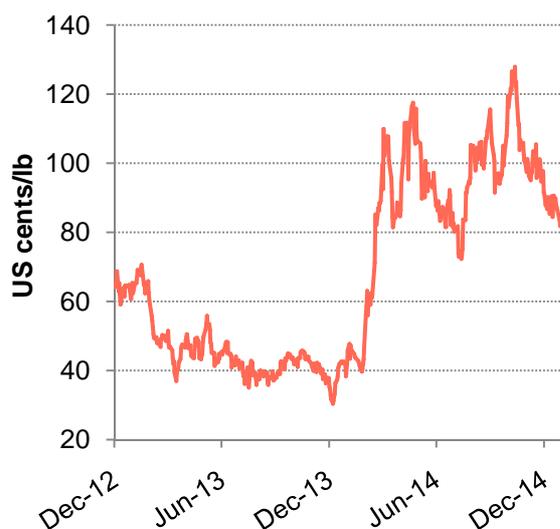
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

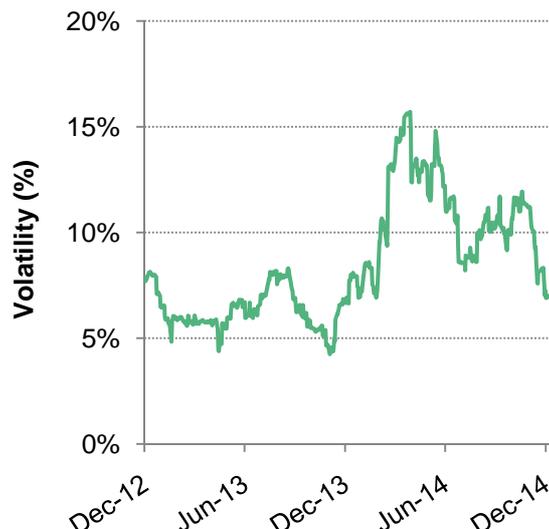
Em termos dos preços indicativos dos grupos, os Naturais Brasileiros registraram a maior queda, de 8,2%, em relação aos 166,58 centavos de dólar em novembro. Os preços de todos os grupos registraram médias mais baixas. Os Suaves Colombianos e os Outros Suaves apresentaram quedas de 7,9% e 7,5%, respectivamente, e os preços dos Robustas caíram 4,5%. Em resultado, a arbitragem entre os três grupos de Arábicas e os Robustas diminuiu, e os diferenciais mensais caíram mais de 10% em relação a novembro. A volatilidade dos preços também foi um pouco menor em dezembro para todos os preços indicativos.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

O total das exportações em novembro de 2014 foi de 7,9 milhões de sacas, um pouco abaixo das 8 milhões de sacas exportadas em novembro de 2013. Os embarques do Brasil foram maiores que no ano anterior por 12 meses consecutivos. Segundo estimativas, as exportações do Vietnã também foram mais altas, enquanto que as da Indonésia apresentaram baixa. O total das exportações nos dois primeiros meses do ano cafeeiro de 2014/15 (outubro e novembro), de 16,8 milhões de sacas, não foi alterado em relação ao ano anterior.

Estimativa inicial da produção mundial de café em 2014/15

A produção mundial de café em 2014/15 é estimada provisoriamente em cerca de 141,4 milhões de sacas, representando uma queda de 3,6%, de 146,8 milhões de sacas produzidas em 2013/14. Esta estimativa foi revisada para mais em cerca de 1,5 milhões de sacas. A produção de Arábica e Robusta deverá cair 3,7% e 3,6%, respectivamente.

Com o contínuo crescimento da produção na Colômbia, embora a um ritmo um pouco mais lento, o grupo dos Suaves Colombianos é o único que deve registrar um aumento estimado em 3,2%, de 13,9 milhões de sacas. O total da produção em 2013/14 foi de 12,1 milhões de sacas, 22,1% acima do total de 2011/12. Já a produção de 2014/15 deve apresentar um aumento discreto, passando a 12,5 milhões de sacas. A produção nos três primeiros meses de 2014/15 (outubro a dezembro) foi de 3,3 milhões de sacas, 0,5% acima do volume de 2013/14. Na Tanzânia o ano de 2014/15 será de alta no ciclo produtivo bienal, e espera-se, portanto, um aumento de 12,6%, para 900.000 sacas, enquanto no Quênia a produção é calculada provisoriamente em baixa de 1,5%, de 850.000 sacas.

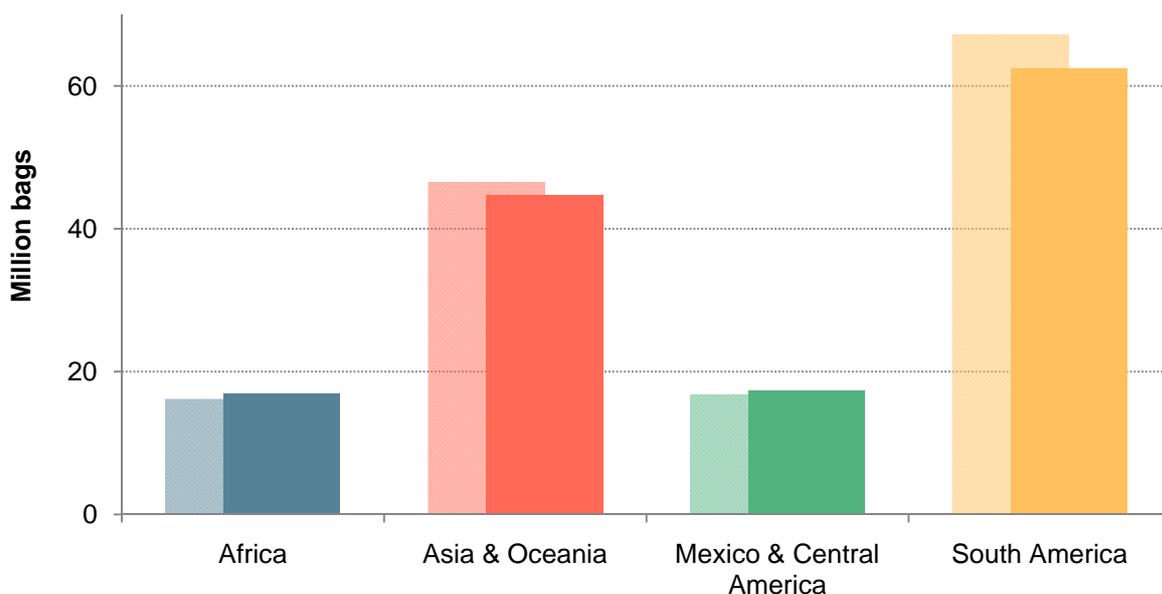
Espera-se que a produção de Outros Suaves caia 1% em relação a 2013/14, de 26,7 milhões de sacas, uma vez que os efeitos da ferrugem do café na América Central diminuíram. No entanto, esse volume ainda é mais de 5 milhões de sacas inferior a 2011/12, período que antecedeu o surto de ferrugem. Uma recuperação modesta é esperada em

vários países, e prevê-se um aumento da produção em Honduras (+1,8%, para 4,7 milhões de sacas), México (+2,6%, para 4 milhões), Guatemala (+10,8%, para 3,5 milhões) e Costa Rica (+6,8% para 1,5 milhões de sacas). A produção de El Salvador, porém, ainda está bem abaixo do seu nível habitual e estimada em 680 mil sacas. No Peru, prevê-se uma queda de 21,6% da produção, de 3,4 milhões de sacas, e desde o início do ano-safra em abril, os embarques do país foram significativamente inferiores à sua média.

Em relação aos Naturais Brasileiros, a produção total foi dominada pelos efeitos da seca no Brasil no início de 2014. A Conab divulgou sua quarta estimativa para a safra de 2014/15, atualizando-a ligeiramente para 45,3 milhões de sacas. A produção de Arábica é calculada em 32,3 milhões de sacas, 6 milhões a menos que em 2013/14, a menor safra de Arábica desde 2009/10. No entanto, desde o início do seu ano-safra em abril, os embarques do Brasil têm sido consistentemente superiores aos do ano anterior, registrando 24,6 milhões de sacas em oito meses, um volume 15,8% superior ao mesmo período de 2013. É provável que a fragilidade do *real* brasileiro em relação ao dólar dos EUA continue a incentivar as vendas, já que os preços internos permanecem altos. Na Etiópia, a produção de Arábica é estimada em 6,6 milhões de sacas, cerca de 100.000 sacas a mais que em 2013/14.

Finalmente, a produção de Robustas é estimada em 57,5 milhões de sacas, 2,1 milhões abaixo do total de 2013/14. Na ausência de novas informações, a produção do Vietnã é estimada provisoriamente sem alterações, em 27,5 milhões de sacas, 95% das quais sendo Robusta. Uma queda significativa é esperada na Indonésia, uma vez que desde o início do ano-safra em abril suas exportações registraram menos da metade do seu nível de um ano atrás. Calcula-se que a produção do país será de 9 milhões de sacas, 22,9% menor que em 2013/14. A produção de Robusta no Brasil sofreu um aumento significativo de 20% em 2014/15, para 13 milhões de sacas. Esta situação se deve a rendimentos mais elevados, particularmente no Espírito Santo, o maior Estado produtor de Robusta.

Gráfico 5: Produção de café, por continente (2013/14 e 2014/15)



Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Dec-13	106.56	126.54	125.97	107.40	87.89	114.12	76.74
Jan-14	110.75	132.90	132.73	114.02	87.73	120.92	77.25
Feb-14	137.81	172.22	173.64	148.74	95.90	156.68	85.12
Mar-14	165.03	211.07	214.09	182.97	105.37	190.66	95.53
Apr-14	170.58	220.62	223.48	190.62	105.55	200.39	96.12
May-14	163.94	211.66	214.20	181.97	102.99	191.07	93.83
Jun-14	151.92	195.17	197.89	165.34	98.91	175.81	89.40
Jul-14	152.50	194.21	196.90	164.92	101.79	175.74	91.83
Aug-14	163.08	211.60	212.97	183.32	100.25	193.98	90.64
Sep-14	161.79	206.78	210.53	182.15	100.52	192.09	91.24
Oct-14	172.88	222.59	225.29	197.05	104.70	210.12	95.51
Nov-14	162.17	206.41	209.38	181.43	103.06	192.33	93.60
Dec-14	150.66	190.16	193.60	166.58	98.43	177.82	89.86
% change between Dec-14 and Nov-14							
	-7.1%	-7.9%	-7.5%	-8.2%	-4.5%	-7.5%	-4.0%
Volatility (%)							
Nov-14	6.6	7.7	8.0	8.2	3.7	9.3	3.4
Dec-14	4.7	5.3	5.7	5.7	3.5	7.4	4.1
Variation between Dec-14 and Nov-14							
	-1.9	-2.4	-2.2	-2.4	-0.2	-1.9	0.7

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Dec-13	0.57	19.14	38.65	18.57	38.08	19.51	37.38
Jan-14	0.17	18.88	45.17	18.71	45.00	26.29	43.67
Feb-14	-1.42	23.48	76.32	24.90	77.74	52.84	71.56
Mar-14	-3.02	28.10	105.70	31.12	108.72	77.60	95.13
Apr-14	-2.86	30.00	115.07	32.86	117.93	85.07	104.27
May-14	-2.54	29.69	108.67	32.23	111.21	78.98	97.24
Jun-14	-2.72	29.83	96.26	32.55	98.98	66.43	86.41
Jul-14	-2.69	29.29	92.42	31.98	95.11	63.13	83.91
Aug-14	-1.37	28.28	111.35	29.65	112.72	83.07	103.34
Sep-14	-3.75	24.63	106.26	28.38	110.01	81.63	100.85
Oct-14	-2.70	25.54	117.89	28.24	120.59	92.35	114.61
Nov-14	-2.97	24.98	103.35	27.95	106.32	78.37	98.73
Dec-14	-3.44	23.58	91.73	27.02	95.17	68.15	87.96
% change between Dec-14 and Nov-14							
	15.8%	-5.6%	-11.2%	-3.3%	-10.5%	-13.0%	-10.9%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total da produção nos países exportadores

Crop year commencing	2011	2012	2013	2014*	% change 2013-14
TOTAL	136 246	147 477	146 772	141 420	-3.6%
Arabicás	81 952	88 345	87 124	83 914	-3.7%
<i>Colombian Milds</i>	8 720	11 523	13 506	13 935	3.2%
<i>Other Milds</i>	31 913	28 914	26 935	26 653	-1.0%
<i>Brazilian Naturals</i>	41 319	47 908	46 683	43 326	-7.2%
Robustas	54 295	59 132	59 648	57 505	-3.6%
Africa	15 738	16 521	16 189	16 905	4.4%
Asia & Oceania	41 913	45 328	46 550	44 709	-4.0%
Mexico & Central America	20 194	18 504	16 800	17 313	3.1%
South America	58 401	67 124	67 233	62 492	-7.1%

* Estimativa

Em milhares de sacas

Dados completos da produção podem ser acessados pelo site da OIC www.ico.org/prices/po.htm**Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores**

	November 2013	November 2014	% change	October - November		
				2013	2014	% change
TOTAL	7 973	7 929	-0.6%	16 809	16 822	0.1%
Arabicás	5 312	5 118	-3.6%	11 042	10 758	-2.6%
<i>Colombian Milds</i>	1 133	1 102	-2.7%	2 096	2 159	3.0%
<i>Other Milds</i>	1 393	1 265	-9.2%	2 910	2 673	-8.1%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 786	2 752	-1.2%	6 036	5 926	-1.8%
Robustas	2 661	2 811	5.6%	5 767	6 063	5.1%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC www.ico.org/trade_statistics.asp**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Dec-13	Jan-14	Feb-14	Mar-14	Apr-14	May-14	Jun-14	Jul-14	Aug-14	Sep-14	Oct-14	Nov-14	Dec-14
London	0.50	0.46	0.40	0.32	0.27	0.85	1.12	1.28	1.41	1.88	2.02	2.08	2.12
New York	3.06	3.00	2.95	2.92	2.90	2.87	2.83	2.79	2.71	2.68	2.67	2.63	2.60

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial de café

Calendar years	2010	2011	2012	2013*	CAGR (2010-2013*)
World total	137 185	139 488	142 911	145 800	2.1%
Exporting countries	41 005	42 755	44 078	44 659	2.9%
Traditional markets	71 015	70 735	71 411	73 875	1.3%
Emerging markets	25 165	25 998	27 422	27 266	2.7%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta

* Estimativas